ISSN: 2317-1308

Perfil da saúde dos trabalhadores da pesca artesanal da estação ecológica de Juréia-Itatins - Peruibe/SP

André Luiz Rodrigues de Mello[1]; Walter Barrella[1,2] ; Rosane Aparecida Ferrer Doimo[1]; Milena Ramires[1,2]

[1]Programa de Pós Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos, Universidade Santa Cecilia – UNISANTA, Santos. São Paulo, SP – Brasil,
[2]FIFO – *Fisheries and Food Institute*/UNISANTA

A pesca é praticada pelo homem desde a pré-história com o objetivo de obter os meios necessários à sua subsistência. Atrelada a essa ocupação, existem os riscos e agravos à saúde de seus trabalhadores. O presente trabalho tem como objetivo conhecer os aspectos gerais da saúde do pescador da Juréia em relação aos fatores populacionais e de risco para doenças ocupacionais ou relativas a acidentes de trabalho. Os resultados apontam que os principais fatores de risco para doenças relativas ao setor da pesca podem ser divididos em: relativos ao ambiente de trabalho, os comportamentais e os fatores socioeconômicos desfavoráveis pelo baixo nível de instrução e o fato de pertencerem a classes sociais mais baixas. Os principais agravos à saúde foram problemas como os de lesões de pele, problemas oftalmológicos, urogenitais e uma observação quanto à instrução dos entrevistados sobre doenças sexualmente transmissíveis, entre outros.

Palavras chave
Pescadores da Juréia; Fatores Populacionais; Fatores de Risco; Doenças Ocupacionais; Saúde do trabalhador.

Profile of artisanal fishery workers health from the ecological station of Juréia-Itatins - Peruíbe/SP

Fishing is practiced by mankind since prehistoric times with the purpose of obtaining the necessary means of subsistence. Linked to this occupation, there are risks and hazards to the health of their workers. The goal of this study is to know the general aspects of the health of fishermen from Juréia in relation to the populational factors as well as the risk to diseases related to occupational or industrial accidents. The results indicate that the main risk factors for diseases related to the fishery can be divided into: related to the work environment, the behavioral and socioeconomic factors unfavorable to the low level of education; and the fact that they belong to lower social classes. The main health problems were the ones such as skin lesions, ophthalmologic and also urogenital problems and also an observation related to the instruction of the ones who were interviewed about sexually transmitted diseases, among others.

Keywords
Juréia Fishermen; Populational Factors; Risk Factors; Occupational Diseases; Occupational Health.

INTRODUÇÃO

Para além do aspecto fundamental da subsistência humana, a pesca é uma atividade econômica importante, empregando uma grande quantidade de pessoas. A legislação brasileira considera pesca toda operação, ação ou ato tendente a extrair, colher, apanhar, apreender ou capturar recursos pesqueiros. A profissão de pescador foi regulamentada pelo Decreto-Lei N° 221/1967, que dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca; em 2009, foi aprovada a Lei N° 11.959, que, além do aspecto regulador da profissão, instituiu uma nova opção de contratação de pescadores, mediante acordos especiais, além da possibilidade de que o processo se desse segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) [http://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/, acesso em 23 de novembro de 2012]. Essa nova legislação teve alguns artigos vetados por decisão presidencial, inclusive aqueles que tratavam da regulamentação da profissão de pescador. Isso significa que, não obstante ser uma profissão bastante antiga e tradicional em nosso meio, os profissionais da pesca carece de uma regulamentação mínima de sua profissão (FREITAS, 2005).

Como em toda atividade laboral, os trabalhadores da pesca estão sujeitos a fatores de risco como radiação solar, frio, calor, excesso de umidade, bem como, submetidos a riscos. Os riscos relacionados ao trabalho podem ser classificados em cinco grandes grupos: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e os de acidentes que podem comprometer e agravar a saúde do trabalhador, sendo estes acometidos por lesões de pele, problemas oftalmológicos, urogenitais, entre outros (ROSA & MATTOS, 2010).

O presente trabalho buscou identificar os fatores de risco para doenças e dos agravos à saúde (excetuando-se os acidentes de trabalho) dos trabalhadores que praticam a pesca nas imediações da Estação Ecológica Juréia-Itatins, no Município de Peruíbe, Estado de São Paulo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na pesquisa de campo se usou o instrumento de investigação epidemiológica através de uma escuta ampliada do ponto de vista público e ocupacional aplicando também a técnica da mensuração dos sinais vitais como o controle da pressão arterial, da pulsação e o teste capilar por meio de uma gota de sangue do pescador na fita de teste do aparelho de glicemia conhecido como dextro. Método aplicado no início da manhã para caracterizar o estado hemodinâmico do pescador minutos após a ingestão do seu café da manhã e horas antes de sua atividade laboral com a finalidade de analisar o cenário atual da saúde coletiva da população local dos trabalhadores da pesca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 10 pescadores artesanais variando na faixa etária entre 25 e 84 anos de idade sendo que 100% destes são moradores locais. Nas questões de Saúde Coletiva, os dados apontados durante a escuta ampliada identificam que todos os homens pescadores artesanais não tem o hábito de consultas médicas para um *check-up*, sendo que grande parte tem histórico familiar de Câncer de Próstata além da HAS – Hipertensão Arterial Severa e DM - Diabetes Mellitus (figura 1). No quesito Saúde Ocupacional a situação é mais preocupante, pois nenhum deles faz exames admissionais ou periódicos e acidentes de trabalho vêm ocorrendo pelo não uso dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual (figura 2).

ISSN: 2317-1308

Dados expressam os resultados encontrados quanto a Saúde Coletiva e Saúde Ocupacional dos pescadores da Estação Ecológica Juréia-Itatins.

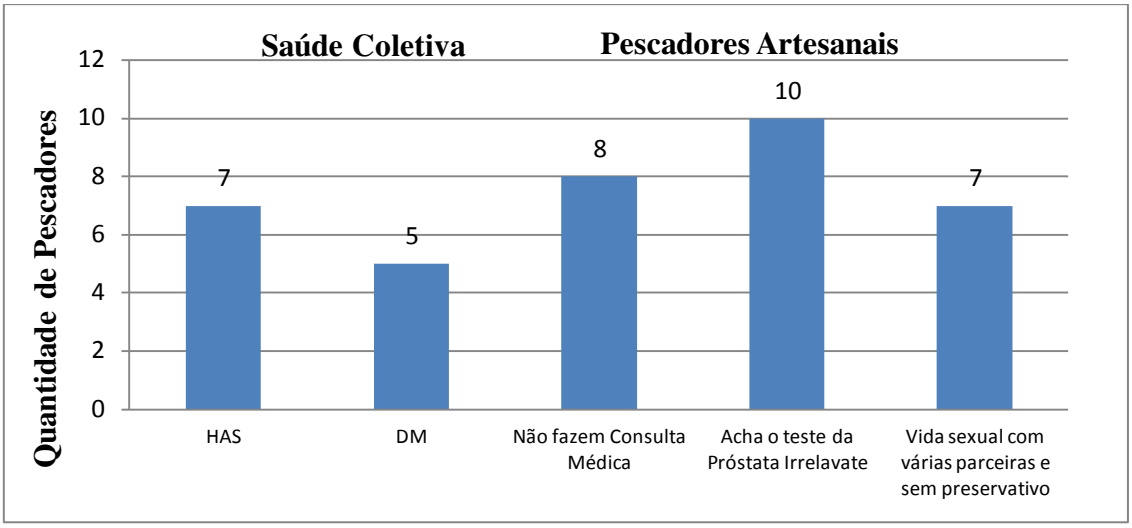


Figura 1: indicadores de saúde coletiva dos pescadores da EEJI
(HAS: Hipertensão Arterial Severa; DM: Diabetes Mellitus)

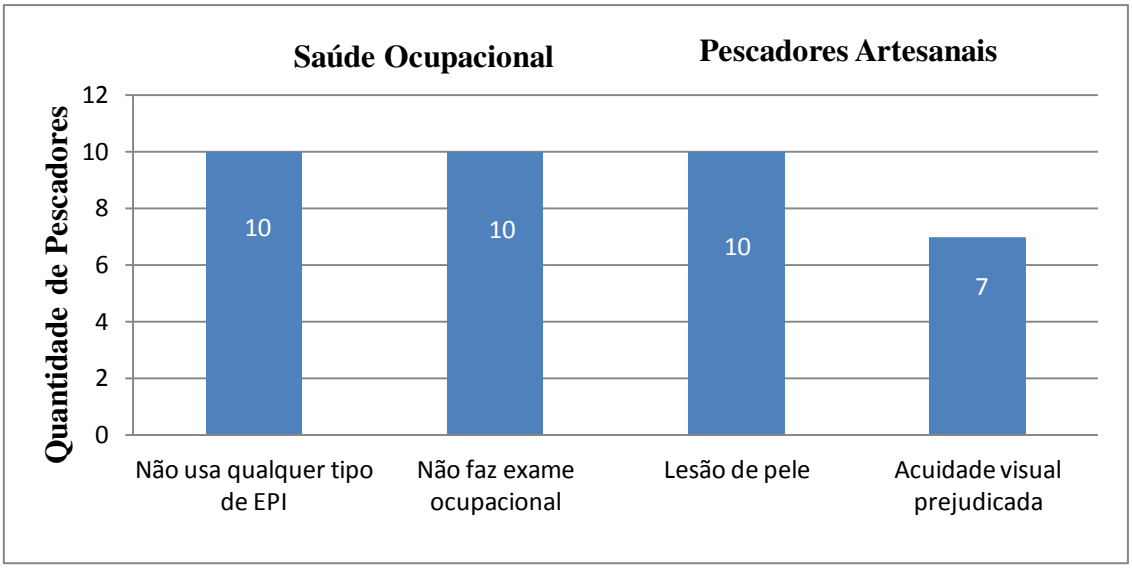


Figura 2: indicadores de saúde ocupacional dos pescadores da EEJI.

Uma questão bastante apontada pelos homens para a não procura pelos serviços de atenção primária está ligada a sua posição de provedor. Alega-se que o horário do funcionamento dos serviços de saúde coincide com a carga horária do trabalho. Não se pode negar que na preocupação masculina a atividade laboral tem um lugar destacado, sobretudo em pessoas de baixa condição social o que reforça o papel historicamente atribuído ao homem de ser responsável pelo sustento da família. O homem julga-se invulnerável, o que acaba por contribuir para que ele cuide menos de si mesmo e se exponha mais às situações de risco (Bozon, 2004).

Para a saúde do pescador é importante aplicar medidas de promoção de saúde em conformidade com as Políticas Públicas de Saúde. O CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) oferece noções de atenção à saúde do trabalhador em relação aos

acidentes de trabalho, além da orientação para realização dos exames específicos para a função e tempo de serviço e a importância do uso dos EPI's. Por isto, é importante incentivar a participar de "Campanha à Saúde do Homem" e "Saúde do Trabalhador". Nos casos analisados neste trabalho seria importante também que um acompanhamento seja realizado através de novas visitas após 180 dias e 360 dias com a necessidade de reconhecer as mudanças ocorridas no estudo epidemiológico e ocupacional.

Recentes campanhas voltadas para a Saúde do Homem realizadas pelas Prefeituras de diversos municípios do Estado de São Paulo, alinhada com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Política Nacional de Atenção Básica, porta de entrada do Sistema Único de Saúde, tem de maneira significativa reduzindo o estigma do homem quanto à forma de pensar e agir na preservação e manutenção de sua vida conjugando a trinômia saúde, bem-estar e trabalho. Ações de atenção integral à saúde do homem visam estimular o autocuidado e, sobretudo, o reconhecimento que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros.

Referências Bibliográficas

BOZON M. **Sociologia da sexualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2004.

BRASIL. **Lei Ordinária Nº 11.959,** de 29 de junho de 2009. Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento sustentável da aquicultura e da pesca; regula as atividades pesqueiras. Extraído de [http://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/], acesso em [26 de fevereiro de 2011].

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção Básica**, **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em www.saude.gov.br, acesso em (23 de novembro de 2012).

FREITAS, MLA. Cidadania **Do Pescador: Caminhos Para A Regularização Profissional e os Acessos aos Direitos**. Vitória, Projeto Caranguejo / UFES, 2005.

MEDRONHO R; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL (eds.). **Epidemiologia**. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição.

RAMIRES M; BARRELLA W. **Ecologia da pesca artesanal em populações caiçaras da Estação Ecológica de Juréia-Itatins,** São Paulo, Brasil. *Interciencia*, Abr 2003, vol.28, no.4, p.208-213. ISSN 0378-184

ROSA MFM, MATTOS UAO. **A saúde e os riscos dos pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara**. Ci Saúde Col. 2010; 15(supl.1):1543-52.

ROUQUAYROL ZM, ALMEIDA-FILHO N. **Epidemiologia e Saúde**. Guanabara Koogan. 2009. 6ª Edição.